

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 07 - THE GOVERNANCE OF LOCAL PRODUCTIVE
SYSTEMS AND TERRITORIAL DEVELOPMENT: ANALYSIS AND CASE
STUDIES

**GOVERNANÇA EM CADEIAS AGROALIMENTARES E INCLUSÃO
PRODUTIVA: MODELOS ASSOCIATIVOS NA PISCICULTURA FAMILIAR DA
REGIÃO DE PALMAS (TO), BRASIL**

Simone Dias Farias Santos (simonedfarias1@gmail.com)

Diego Neves De Sousa (diegocoop@hotmail.com)

Palloma Rosa Ferreira (palloma.rosa.ferreira@gmail.com)

Este estudo analisa os modelos de governança adotados por associações de piscicultores familiares na região de Palmas, estado do Tocantins, e discute de que forma esses arranjos institucionais influenciam o acesso aos mercados e a inclusão produtiva em cadeias agroalimentares. Parte-se da compreensão da governança como um processo de coordenação entre atores públicos e privados, mediado por instituições formais e informais, que condiciona custos de transação, eficiência organizacional e desempenho econômico. A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e estudo de caso de três associações de piscicultores familiares. Os dados empíricos

foram obtidos por meio de entrevistas e observação in loco, permitindo analisar as estruturas organizacionais, as formas de coordenação e os canais de comercialização utilizados. Os resultados indicam que todas as associações investigadas adotam predominantemente modelos de coordenação horizontal, baseados na cooperação, na gestão compartilhada e na participação dos associados nos processos decisórios. Duas associações encontram-se inseridas em cadeias curtas de comercialização, com venda direta ao consumidor em feiras locais ou na própria sede associativa, caracterizando uma governança relacional sustentada por confiança, proximidade social e redução da intermediação. A terceira associação integra uma cadeia longa, com predominância de governança modular, orientada por especificações de compradores institucionais, mantendo, contudo, coordenação horizontal no âmbito interno. Apesar do fortalecimento dos vínculos sociais e da resiliência organizacional promovidos por esses modelos, persistem limitações relacionadas à baixa profissionalização da gestão, à burocracia para acesso a políticas públicas, à fragilidade da infraestrutura e à limitada educação cooperativista, fatores que restringem a inserção em mercados formais. Conclui-se que o fortalecimento da governança associativa, articulado a políticas públicas específicas, é fundamental para ampliar mercados inclusivos e promover o desenvolvimento sustentável da piscicultura familiar.

Palavras-chave: inclusão produtiva; comercialização; organizações coletivas; cadeia da piscicultura; agricultura familiar.